

## ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS MORADORES DO ENTORNO DAS LAGOAS DE PIRATININGA E ITAIPU – NITERÓI – RIO DE JANEIRO

Elaine Ferreira da S. Ulbrich<sup>1</sup>

Dirlane de Fátima do Carmo<sup>2</sup>

Mariana Vezzone<sup>3</sup>

Roberto Meigikos dos Anjos<sup>4</sup>

Ana Beatriz de Lima Santana<sup>5</sup>

Lara Novis Lemos Machado<sup>6</sup>

Letícia Nascimento Pecly<sup>7</sup>

Igor Picinin Rocha Affonso Nogueira<sup>8</sup>

### Educação Ambiental

#### Resumo

O presente trabalho teve por objetivo analisar a percepção ambiental de moradores da Região Oceânica de Niterói (Piratininga e Itaipu). Para tanto a metodologia utilizada envolveu entrevistas exploratórias, com aplicação de questionário quali-quantitativo e pesquisa bibliográfica. A pesquisa quantitativa foi baseada em um questionário pré-estabelecido, com um número de entrevistas determinado seguindo critérios estatísticos de amostragem probabilística. As coletas de dados foram realizadas no período compreendido entre janeiro a março de 2020, tendo resultado numa amostra de 090 entrevistas. O questionário contemplou 30 questões que visavam esclarecer a visão dos moradores, principalmente, do entorno das lagoas sobre o cenário atual local, envolvendo as questões ambientais significativas como: conceitos ambientais, geração e gestão dos resíduos e poluição. A análise dos dados quantitativos foi realizada através do Software SPSS v15 (*Statistical Package for the Social Sciences*) e com o apoio de um gerador *on line*, de nuvens de palavras, *Word Clouds*. Os resultados mostram que apesar dos moradores possuírem uma percepção sobre as questões ambientais, destaca-se a necessidade de trabalhos com uma abordagem crítica de educação ambiental, envolvendo às comunidades, a fim de dar suporte às discussões sobre as intervenções necessárias para uma gestão ambiental participativa e eficaz.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Gestão Ambiental; Percepção.

<sup>1</sup> Aluna do curso de Mestrado em Engenharia de Biosistemas - Universidade Federal Fluminense, [elainefs@id.uff.br](mailto:elainefs@id.uff.br)

<sup>2</sup> Profa. Associada do Departamento de Eng. Agrícola e Meio Ambiente – Universidade Federal Fluminense, [dirlanefc@id.uff.br](mailto:dirlanefc@id.uff.br)

<sup>3</sup> Pós-doutoranda em Física Experimental - IF – Universidade Federal Fluminense, [mvezzone@id.uff.br](mailto:mvezzone@id.uff.br)

<sup>4</sup> Prof. Dr. Instituto de Física – IF - Universidade Federal Fluminense, [meigikos@mail.if.uff.br](mailto:meigikos@mail.if.uff.br)

<sup>5</sup> Aluna do curso de Eng. Agrícola e Ambiental - Universidade Federal Fluminense, [ana\\_blimasantana@hotmail.com](mailto:ana_blimasantana@hotmail.com)

<sup>6</sup> Aluna do curso de Pós-graduação em Gestão de Projetos Ambientais - IFRJ, [laranovis@gmail.com](mailto:laranovis@gmail.com)

<sup>7</sup> Aluna do curso de Graduação em Ciência Ambiental – Universidade Federal Fluminense, [lelenaspecly@gmail.com](mailto:lelenaspecly@gmail.com)

<sup>8</sup> Aluno do curso de Graduação em Eng. de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente – Universidade Federal Fluminense, [igorpicinin@id.uff.br](mailto:igorpicinin@id.uff.br)

## INTRODUÇÃO

Estudos de percepção ambiental são uma importante ferramenta para a elaboração de ações mitigadoras na medida em que buscam entender o modo como a comunidade se envolve com o meio ambiente onde vive, sendo essa relação de ordem cognitiva, afetiva e ética (LIMA, 2015; TERAMUSSI, 2008).

Nesta perspectiva, analisar a percepção ambiental dos moradores, principalmente do entorno das lagoas, possibilita verificar como esses moradores intervêm nesse espaço, bem como são afetados, buscando fornecer subsídios para o estabelecimento de estratégias para amenizar os problemas socioambientais e para reforço aos Programas de Educação Ambiental já implementados e a implementar, que assegurem a participação social e o envolvimento dos distintos atores nos processos de gestão ambiental local.

Objetiva-se com esse trabalho analisar a percepção ambiental de moradores da Região Oceânica de Niterói, especificamente do entorno das lagoas de Piratininga e de Itaipu, sobre a conservação ambiental local e discutir sua relevância como ferramenta de apoio para a gestão ambiental municipal.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, tendo sido realizada através de um levantamento de informações por meio da aplicação de um questionário fechado e estruturado à uma amostra da população que se desejou conhecer, e posterior análise qualitativa (RAUPP e BEUREN, 2006; SILVA et al., 2011).

Este estudo limitou-se aos bairros de Itaipu e Piratininga, Município de Niterói, RJ, com enfoque na região do entorno das Lagoas de Piratininga e de Itaipu. O número de entrevistas foi determinado seguindo critérios estatísticos de amostragem probabilística (ADDISON, 2003; FONSECA E MARTINS, 1996). As coletas de dados foram realizadas no período compreendido entre janeiro a março de 2020, tendo resultado numa amostra de 090 entrevistas. Durante o processo de análise dos dados quantitativos foi utilizado o

Software SPSS v15 (Statistical Package for the Social Sciences), e utilizada também, a técnica de Mineração de Palavras onde foi possível criar nuvens de palavras, através do *Word Clouds*.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos questionários respondidos, verificou-se que 64,4% são representados pelo sexo feminino, enquanto 35,6% masculino. Em relação a faixa etária dos participantes, observou-se que 36% possuem entre 18 a 29 anos, 34,18% de 50 anos a mais.

Quando solicitado que citassem uma palavra que representasse o significado da lagoa, a palavra evidenciada foi “*Vida*”, sequenciando com as palavras: *natureza*, *paz*, *energia*, *família*, sendo mencionadas também, palavras que representam o cenário atual: *poluída*, *descaso*, *tristeza*, *destruição*, conforme exposto em na Figura 1.



Figura 1. Nuvem de palavras. Frequência das respostas obtidas em relação ao significado das lagoas.

Observa-se que os participantes demonstram sentimentos muito positivos relacionados ao significado e até mesmo um certo orgulho, mas revelam também, a insatisfação pelo cenário atual das lagoas, principalmente a lagoa de Piratininga.

Com a finalidade de identificar qual seria o embasamento de cada entrevistado, foi perguntado: “De acordo com sua compreensão o que você entende por Meio Ambiente?”. Os perfis de maiores percentuais foram a “*Natureza*” e o “*local onde eu vivo*”, conforme exposto na Figura 2.



Figura 2. Nuvem de palavras. Frequência das respostas obtidas ao entendimento sobre Meio Ambiente.

Tal percepção demonstra o alinhamento com o conceito de meio ambiente, que segundo Coimbra (1985, p. 21), é o conjunto dos elementos físico-químicos, ecossistemas naturais e sociais em que se insere o Homem, individual e socialmente, num processo de interação que atenda ao desenvolvimento das atividades humanas, à preservação dos recursos naturais e das características essenciais do entorno, dentro de padrões de qualidade definidos.

No que se refere à percepção sobre quais são os principais problemas ambientais existentes na área em que residem, enumerando-os em ordem de importância, verifica-se que 48%, disseram o *lixo/resíduos expostos*, seguido de *poluição das águas* com percentual de 46%.

Quando questionou-se sobre como contribuíam para solução dos problemas ambientais locais, 55,2% responderam *preservando o ambiente* e 42,5%, responderam *não acumulando lixo/resíduo*. Fica evidente que os mesmos possuem a intenção de atuar com ações sustentáveis, de modo que o contato com informações mais direcionadas, que forneçam dados mais amplos sobre os impactos negativos das suas ações, pode produzir um efeito positivo na postura dos mesmos.

Para o questionamento sobre de quem é a responsabilidade por cuidar do meio ambiente, 98%, atribuem uma responsabilidade diretamente para *todos*, incluindo população, município, estado e governo. Tal percepção está alinhada ao ressaltado por Miranda (2011, p.19), de que o meio ambiente, como bem a ser juridicamente protegido, enquadra-se na categoria daqueles que ultrapassam a esfera puramente individual na medida em que os efeitos da degradação ambiental passam a ter reflexo coletivo.

Com a finalidade de identificar a conjuntura local, acerca do alinhamento promovido através da gestão pública foi questionado sobre a participação em pesquisas feita pela prefeitura ou pelo governo sobre temas ambientais. Do total dos entrevistados 81,8% disseram que *não* participaram de pesquisas desenvolvidas em âmbito local. A justificativa, foi que não percebiam interesse do poder público em uma aproximação para um alinhamento com os problemas locais. Quando inquiridos sobre participar de uma atividade ambiental promovida nas lagoas, 43,9% foram positivos, muitos justificaram não ter tempo disponível para participar de ações.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste estudo permitiu analisar a percepção ambiental dos entrevistados. Desta forma, constatou-se que grande parte dos entrevistados demonstrou uma visão plausível referente ao meio ambiente.

Neste sentido, a visão predominante é que existe a necessidade de ações por parte do poder público, principalmente pelo cenário atual da área de estudo, apesar de ficar claro que a comunidade não se envolve com atividades desenvolvidas pelo poder público e a maioria não apresentou motivação para participar de atividades ambientais promovidas na lagoa. As ações de educação ambiental são necessárias, pois auxiliarão na compreensão de que todos os atores sociais têm sua parcela de responsabilidade.

## REFERÊNCIAS

- ADDISON, E. E. A percepção ambiental da população do município de Florianópolis em relação à cidade. 2003. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.
- COIMBRA, J. A. A. O outro lado do meio ambiente. São Paulo: CETESB, 1985.
- FONSECA, J.S.; MARTINS, G.A. Um curso de estatística. São Paulo: Atlas; 1996.
- LIMA, G.P. Educação ambiental crítica: da concepção à prática. Revista Sergipana de Educação Ambiental, 2015.1 (2): 33-54.
- MIRANDA, Robinson Nicácio. Direito Ambiental. São Paulo: Rideel, – Coleção de direito Rideel. 2011, p.19.
- RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In. BEUREN, I.M. (Org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 2006. 3.ed. São Paulo: Atlas, Cap.3, p.76-97.
- SILVA, A.C.M.; ARAÚJO, M.C.B.; SILVA-CAVALCANTI, J.S.; DIAS FILHO, M. Avaliação da Percepção Pública na Contaminação por Lixo Marinho de acordo com o Perfil do Usuário: Estudo de Caso em uma Praia Urbana no Nordeste do Brasil. 2011, Revista da Gestão Costeira Integrada, 11(1): 49- 55.
- TERAMUSSI, T.M. Percepção Ambiental de estudantes sobre o Parque Ecológico do Tietê, 2008, São Paulo-SP. 105 Folhas. Dissertação. (Mestrado em Ciência Ambiental). Universidade de São Paulo, São Paulo.